

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO DO ESTADO DO CEARÁ (SEPLAG)
INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

BOLETIM DO COMÉRCIO EXTERIOR

Janeiro - Fevereiro/2008

Fortaleza-CE
Abril/2008

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

GOVERNADOR
Cid Ferreira Gomes

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)

SECRETÁRIA
Silvana Parente

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

DIRETOR-GERAL
Marcos Costa Holanda

ELABORAÇÃO
Ana Cristina Lima Maia
Alexsandre Lira Cavalcante

PUBLICAÇÃO
Mário Aragão

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)
End: Centro Administrativo do Estado Governador Virgílio Távora
Av. General Afonso Albuquerque Lima S/N
Ed: SEPLAN – 2 andar
60.839-900 – Fortaleza – CE
www.ipece.ce.gov.br

APRESENTAÇÃO

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) apresenta o Boletim de Conjuntura do Comércio Exterior do Ceará, referente ao mês de fevereiro de 2008.

O documento aborda o desempenho do comércio exterior cearense levando em consideração as exportações e importações com seus destaques, em termos de produtos, países de destino e de origem, fazendo, quando necessário, comparações com os resultados do País e da região Nordeste.

Encontram-se no Anexo 1 os códigos utilizados para a classificação das mercadorias, segundo a Classificação de Mercadorias/Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM) .

O IPECE, com a divulgação desse documento, procura atender a demanda do setor público e privado por informações de curto prazo sobre a economia cearense, especificando o comércio exterior.

Marcos Costa Holanda
Diretor Geral do IPECE

SUMÁRIO

1	BALANÇA COMERCIAL DO CEARÀ,	5
2	DESEMPENHO DAS EXPORTAÇÕES,	6
2.1	Exportações Cearenses no Contexto Nacional,	6
2.2	Exportações Cearenses por Produto,	7
2.3	Exportações Cearenses por Fator de Agregação e Setor de Contas Nacionais,	9
2.4	Exportações Cearenses por Países e Blocos Econômicos,	10
2.5	Empresas Exportadoras,	13
3	DESEMPENHO DAS IMPORTAÇÕES,	15
3.1	Importações por Fator de Agregação e Setores de Contas Nacionais,	16
3.2	Origens das Mercadorias,	17
3.3	Empresas Importadoras,	18
4	CONSIDERAÇÕES GERAIS,	19
	ANEXO 1,	24

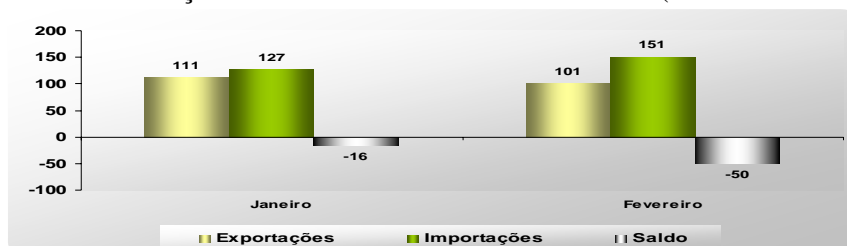
1 BALANÇA COMERCIAL DO CEARÁ

As exportações cearenses, no mês de fevereiro de 2008, registraram o valor de US\$ 100,7 milhões, abaixo do registrado no mês de janeiro do mesmo ano, que foi de US\$ 110,5 milhões, registrando uma queda de 8,83%. Em termos absolutos, as exportações cearenses caíram US\$ 9,7 milhões. As exportações de fevereiro de 2008 superaram o registrado por quase todos os meses do ano de 2007, perdendo apenas para o observado nos meses de agosto, outubro e dezembro deste último ano. Enquanto isso, as importações cearenses registraram o valor de US\$ 151,0 milhões, tendo registrado um forte crescimento de 19,36% em fevereiro de 2008 quando comparada com o mês de janeiro do mesmo ano. Esse valor só foi inferior ao registrado entre os meses de agosto a novembro de 2007. Em termos absolutos, o aumento nas importações foi de US\$ 24,5 milhões, o que fez as importações cearenses voltar para a marca acima dos US\$ 150,0 milhões. Com esse desempenho, as exportações cearenses continuam sendo superadas pelas importações. Isso significa que a balança comercial cearense mais uma vez registrou um saldo negativo de US\$ 50,2 milhões no mês de fevereiro de 2008 (Gráfico 1).

No acumulado dos meses de janeiro e fevereiro de 2008, as exportações cearenses somaram US\$ 211,3 milhões e as importações US\$ 277,5 milhões, resultando num saldo comercial negativo de US\$ 66,2 milhões. O valor das exportações no acumulado de 2008 foi maior em 18,8%, resultando num crescimento absoluto de US\$ 33,5 milhões e o valor das importações foi maior em 107,2%, resultando num crescimento absoluto de US\$ 143,6 milhões ambos comparados com o mesmo período de 2007.

Quanto à balança comercial brasileira, as exportações somaram US\$ 12,8 bilhões no mês de fevereiro de 2008, ou seja, uma queda de 3,59% e as importações somaram US\$ 11,9 bilhões registrando também uma queda de 3,37%, ambos em relação ao mês de janeiro de 2008. Estes resultados fizeram a balança comercial brasileira obter um superávit de apenas US\$ 881 milhões, menor valor registrado nos últimos catorze meses. No acumulado de janeiro a fevereiro de 2008, observa-se que as exportações brasileiras registraram um valor de US\$ 26,1 bilhões, ou seja, um crescimento de 23,51% sobre igual período do ano passado, resultando num crescimento absoluto superior a US\$ 4,9 bilhões. Enquanto isso, as importações registraram o valor de US\$ 24,2 bilhões, resultado de um crescimento de 54,49% sobre igual período do ano passado, resultando num crescimento absoluto de US\$ 8,5 bilhões. Dessa forma, a balança comercial brasileira obteve um superávit de US\$ 1,8 bilhão, valor ainda abaixo do registrado no acumulado de 2007 (US\$ 5,4 bilhões).

Gráfico 1 – Balança Comercial – Ceará – Jan-Fev/2008 (US\$ milhões/FOB)



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC

2 DESEMPENHO DAS EXPORTAÇÕES

2.1 Exportações Cearenses no Contexto Nacional

As exportações brasileiras continuam sendo lideradas pelo estado de São Paulo (US\$ 8.194 milhões), que concentrou 31,42% do valor exportado brasileiro no acumulado de 2008. Minas Gerais com 12,02% e Rio Grande do Sul com 9,02% ficaram com o segundo e o terceiro lugar, respectivamente. Estes três estados juntos representaram 52,47% do valor total exportado pelo Brasil no acumulado de 2008. Os estados que registraram as maiores taxas de crescimento nas exportações, neste ano, comparados com o mesmo período em 2007, foram: Acre (183,1%), Distrito Federal (136,5%), Rondônia (80,5%), Goiás (72,2%), Mato Grosso do Sul (64,9%) e Mato Grosso (40,7%). Dos 27 estados da federação, seis apresentaram queda no valor exportado: Roraima (-41,8%), Alagoas (-11,3%), Maranhão (-8,7%), Paraíba (-5,0%), Amapá (-4,4%) e Tocantins (-4,4%).

O Ceará registrou crescimento das exportações no acumulado de 2008, de 18,8%, quando comparado ao mesmo período no ano passado. Com esse desempenho, o Estado registrou o 17º maior crescimento dentre todos os estados brasileiros no acumulado do ano, ficando ainda abaixo da média de crescimento nacional (23,5%), mas acima da média nordestina (16,1%). Apesar disso, o Ceará manteve sua posição no *ranking* dentre os estados brasileiros, ou seja, a 13ª posição com participação de 0,81% do valor vendido pelo país no acumulado de 2008, participação pouco inferior a registrada no acumulado de 2007 (0,84%).

Quanto a Região Nordeste, o valor exportado foi mais de US\$ 2,3 bilhões, representando 8,9% do valor exportado pelo Brasil no acumulado de 2008. Com esse desempenho esta região continuou ocupando a 3ª posição no valor exportado dentre as regiões brasileiras. A Bahia liderou as exportações nordestinas com 55,54% do valor total exportado pela região no acumulado de 2008, vindo em segundo lugar o estado do Maranhão com a participação de 13,19% e em terceiro lugar o Ceará com participação de 9,07%.

Tabela 1 – Exportações por Estados – Brasil – Jan-Fev/2007-2008 (*)

Estados	2007 (Jan/Fev)		2008 (Jan/Fev)		Var % 08/07
	US\$ FOB	Part %	US\$ FOB	Part %	
São Paulo	6.937.348.750	32,86	8.194.274.806	31,42	18,1
Minas Gerais	2.779.277.051	13,16	3.135.198.630	12,02	12,8
Rio Grande do Sul	1.726.589.282	8,18	2.351.946.023	9,02	36,2
Rio de Janeiro	1.781.176.502	8,44	2.126.924.415	8,16	19,4
Paraná	1.420.585.243	6,73	1.997.418.273	7,66	40,6
Pará	1.194.990.445	5,66	1.440.760.902	5,53	20,6
Bahia	986.971.766	4,67	1.293.366.943	4,96	31,0
Espírito Santo	1.027.773.352	4,87	1.276.523.037	4,90	24,2
Santa Catarina	866.556.039	4,10	1.144.311.688	4,39	32,1
Mato Grosso	502.072.123	2,38	706.284.622	2,71	40,7
Goiás	250.808.137	1,19	431.956.504	1,66	72,2
Maranhão	336.380.587	1,59	307.058.371	1,18	-8,7
Ceará	177.837.357	0,84	211.304.308	0,81	18,8
Alagoas	237.301.602	1,12	210.498.125	0,81	-11,3

Mato Grosso do Sul	119.930.784	0,57	197.790.990	0,76	64,9
Amazonas	123.271.768	0,58	173.272.021	0,66	40,6
Pernambuco	131.144.161	0,62	159.752.388	0,61	21,8
Rondônia	48.242.290	0,23	87.066.660	0,33	80,5
Rio Grande do Norte	66.745.338	0,32	72.437.015	0,28	8,5
Paraíba	39.520.846	0,19	37.561.811	0,14	-5,0
Sergipe	20.844.220	0,10	26.905.590	0,10	29,1
Amapá	23.728.906	0,11	22.673.125	0,09	-4,4
Distrito Federal	9.336.001	0,04	22.083.995	0,08	136,5
Piauí	9.164.685	0,04	9.793.726	0,04	6,9
Tocantins	8.671.201	0,04	8.288.935	0,03	-4,4
Acre	1.518.322	0,01	4.297.681	0,02	183,1
Roraima	5.306.424	0,03	3.087.231	0,01	-41,8
Brasil	21.113.372.820	100,00	26.076.804.191	100,00	23,5

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1,00/FOB. Valor das exportações em operações especiais: US\$ 423,9 milhões

2.2 Exportações Cearenses por Produto

A pauta das exportações cearenses continua sendo liderada pelos calçados e partes (32,3%) que renderam divisas de US\$ 68,3 milhões nos dois primeiros meses do ano de 2008. Vale destacar que as exportações deste produto cresceram 17,5% com relação ao mesmo período do ano passado. Com isso, a participação das exportações de calçados nas exportações totais do Estado continua estável quando comparado ao mesmo período do ano anterior (32,7%).

As vendas de couros e peles, o segundo principal produto da pauta de exportações cearenses, registrou um crescimento de 78,2%, passando a participar com 14,5% do valor total exportado pelo Estado no acumulado de 2008, bem superior a participação registrada em 2007 (9,6%). Enquanto isso, a amêndoa de castanha de caju, o terceiro principal produto da pauta de exportações cearense, registrou uma queda significativa nas suas vendas de 7,4%, quando comparado ao mesmo período no ano anterior, passando a participar com 13,8% do valor total exportado pelo Estado, tendo perdido 3,9 pontos percentuais de participação entre os dois anos analisados. Já as exportações de frutas apresentaram um crescimento de 136,2% se mantendo como quarto principal produto da pauta de exportações cearenses em 2008. Enquanto isso, as exportações de têxteis foi o segundo principal produto a também registrar queda de 16,2% no acumulado de 2008 quando comparado ao mesmo período de 2007. Os cinco principais grupos de produtos da pauta cearense totalizaram um valor exportado de US\$ 163,6 milhões no acumulado de 2008, correspondendo a 77,4% do valor total exportado pelo Estado.

Os produtos outros sucos e extratos vegetais (2.402,2%), consumo de bordo (225,5%), frutas (136,2%), produtos da ind. de alimentos e bebidas (101,9%), lagosta (92,5%), couros e peles (78,2%), móveis, mobiliário médico-cirúrgico (74,3%), aparelhos para cozinhar/aquecer de ferro (21,9%) foram os que apresentaram as maiores taxas positivas de crescimento quando comparado ao acumulado de 2007. Dentre os que registraram as maiores quedas nas exportações no mesmo período tem-se: camarão (-84,0%), material de

transporte (-36,7%), produtos metalúrgicos (-25,9%), obras de pedra, gesso, cimento, mica (-22,0%), têxteis (-16,2%) e castanha de caju (-7,4%).

Em termos absolutos, os produtos que mais contribuíram para o aumento das exportações cearenses entre os meses de janeiro e fevereiro de 2008 comparado com o mesmo período de 2007 foram couros e peles (US\$ 13,4 milhões), frutas (US\$ 12,0 milhões), calçados e partes (US\$ 10,1 milhões), consumo de bordo (US\$ 3,26 milhões), produtos da ind. alimentos e bebidas (US\$ 2,03 milhões), lagosta (US\$ 1,86 milhões), outros sucos e extratos vegetais (US\$ 966,5 mil), ceras vegetais (US\$ 761,2 mil), aparelhos para cozinhar/aquecer de ferro (US\$ 519,6 mil) e móveis, mobiliário médico-cirúrgico (US\$ 417,5 mil). Já os que mais contribuíram negativamente para as exportações cearenses foram produtos metalúrgicos (US\$ 3,19 milhões), têxteis (US\$ 2,82 milhões), castanha de caju (US\$ 2,34 milhões), camarão (US\$ 2,34 milhões), material de transporte (US\$ 1,0 milhão), obras de pedra, gesso, cimento, mica (US\$ 544,3 mil).

Tabela 2 – Exportações por produtos e itens selecionados – Ceará – Jan-Fev/2007-2008 (*)

Produtos e itens selecionados	2007 (Jan/Fev)		2008 (Jan/Fev)		Var.% 08/07	
	Valor	Kg	Valor	Kg	Valor	Kg
Calçados e partes	58.109.148	5.124.255	68.263.506	6.421.919	17,5	25,3
Couros e Peles	17.143.418	1.544.349	30.557.656	3.186.273	78,2	106,3
Castanha de caju	31.602.039	6.853.097	29.258.036	5.620.493	-7,4	-18,0
Frutas	8.850.954	15.301.770	20.907.208	32.303.927	136,2	111,1
Têxteis	17.458.362	4.760.209	14.637.645	3.300.906	-16,2	-30,7
Produtos Metalúrgicos	12.301.297	20.611.676	9.109.393	13.048.141	-25,9	-36,7
Ceras vegetais	5.726.894	1.397.625	6.488.172	1.198.000	13,3	-14,3
Consumo de bordo	1.447.874	3.347.653	4.712.817	7.381.256	225,5	120,5
Produtos da Ind. de Alimentos e Bebidas	1.993.417	1.065.336	4.025.362	1.992.627	101,9	87,0
Lagosta	2.016.722	52.776	3.881.536	92.511	92,5	75,3
Máquina de costura de uso doméstico	3.375.284	350.247	3.664.713	274.463	8,6	-21,6
Aparelhos p/ Cozinhar/Aquecer, de Ferro (**)	2.370.691	829.900	2.890.366	901.336	21,9	8,6
Obras de pedra, gesso, cimento, mica etc	2.476.895	1.889.461	1.932.592	811.305	-22,0	-57,1
Vestuário	1.983.009	171.824	1.926.043	140.905	-2,9	-18,0
Material de transporte	2.741.330	2.838.433	1.736.421	1.212.320	-36,7	-57,3
Outros sucos e extratos vegetais	40.238	119.060	1.006.816	3.149.150	2.402,2	2.545,0
Móveis, mobiliário médico-cirúrgico	561.703	178.847	979.211	249.592	74,3	39,6
Partes de outros motores/geradores/grupos eletrog.etc	793.672	47.427	892.441	45.001	12,4	-5,1
Camarão	2.788.031	812.760	444.984	113.076	-84,0	-86,1
Demais Produtos	4.056.379	5.252.498	3.989.390	4.099.781	-1,7	-21,9
Ceará	177.837.357	72.549.203	211.304.308	85.542.982	18,8	17,9

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1,00/FOB.

(**) As exportações de Aparelhos p/ Cozinhar/Aquecer, de Ferro foram analisadas separadamente do grupo dos produtos metalúrgicos devido a seu crescimento de importância para as exportações do Estado.

2.3 Exportações Cearenses por Fator de Agregação e Setor de Contas Nacionais

Das exportações efetuadas pelo Ceará, no acumulado de 2008, 72,1% foram de produtos industrializados, alcançando o valor de US\$ 152,3 milhões. Enquanto isso, os produtos básicos representaram apenas 25,7%, com o valor de US\$ 30,1 milhões. Observa-se que enquanto as exportações cearenses de produtos industrializados cresceram 17,2% no acumulado de 2008 comparado com o mesmo período do ano anterior, as exportações de produtos básicos apresentaram um crescimento inferior de 16,9% (Tabela 3 e Gráfico 2).

Tabela 3 – Exportações por fator de agregação - Ceará - 1997-2008 (*)

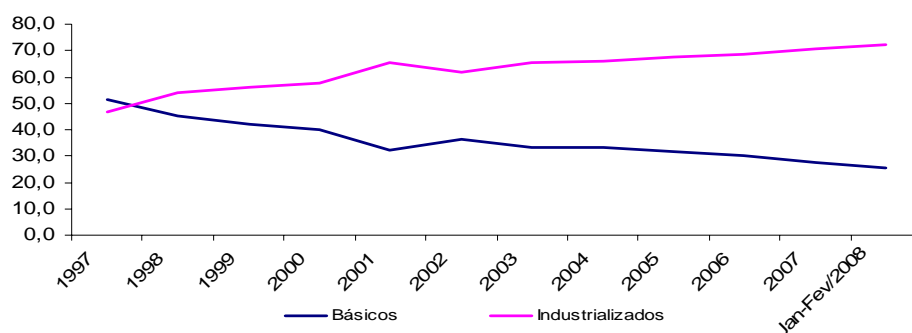
Anos	Básicos (*)	Part. %	Var %	Industrializados (*)	Part.%	Var %	Total (*)
1997	182.422	51,7	-8,2	165.785	47,0	-5,4	353.002
1998	160.906	45,3	-11,8	191.690	54,0	15,6	355.246
1999	156.062	42,0	-3,0	208.334	56,1	8,7	371.234
2000	199.099	40,2	27,6	285.389	57,6	37,0	495.339
2001	169.675	32,2	-14,8	346.117	65,6	21,3	527.668
2002	197.829	36,3	16,6	336.130	61,7	-2,9	545.023
2003	255.194	33,5	29,0	499.472	65,5	48,6	762.603
2004	286.934	33,3	12,4	570.504	66,2	14,2	861.568
2005	296.678	31,8	3,4	630.063	67,5	10,4	933.589
2006	288.085	30,0	-2,9	657.618	68,4	4,4	961.874
2007 (**)	316.423	27,6	9,8	809.251	70,5	23,1	1.148.357
Jan-Fev/2007	46.387	26,1	-	130.003	73,1	-	177.837
Jan-Fev/2008	54.242	25,7	16,9	152.349	72,1	17,2	211.304

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1.000/FOB.

(**) O percentual restante se refere às operações especiais.

Gráfico 2 – Participação das exportações por fator agregado (%) – Ceará



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC

Com relação ao uso dos produtos, no acumulado de 2008, a exportação de bens de consumo participou com 64,35% das exportações cearenses com um valor de US\$ 135,9 milhões. Enquanto isso, as exportações de bens intermediários participaram com 32,44%, as exportações dos bens de capital com 0,96% e as demais operações com 2,23% do valor total exportado pelo Estado. Vale salientar que a participação de bens de consumo aumentou e a de bens intermediários caiu no período analisado (Tabela 4 e Gráfico 3).

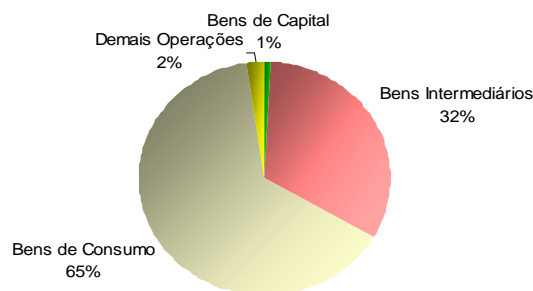
Tabela 4 – Exportações por Setor de Contas Nacionais - Ceará – Jan-Fev/2007-2008 (*)

Categorias	2007 (Jan/Fev)	Part % (*)	2008 (Jan/Fev)	Part % (*)
Bens de Capital	1.639.862	0,92	2.032.361	0,96
Bens de Capital (Exc.Equip.de Transporte Uso Industr.)	1.620.315	0,91	2.005.855	0,95
Equipamentos de Transporte de Uso Industrial	19.547	0,01	26.506	0,01
Bens Intermediários	60.496.429	34,02	68.556.711	32,44
Alimentos e Bebidas Destinados a Indústria	1.378.783	0,78	2.286.734	1,08
Insumos Industriais	56.749.445	31,91	65.260.062	30,88
Peças e Acessórios de Equipamentos de Transporte	2.368.201	1,33	1.009.915	0,48
Bens de Consumo	114.253.192	64,25	135.981.638	64,35
Bens de Consumo Duráveis	6.774.517	3,81	8.234.050	3,90
Bens de Consumo Não Duráveis	107.478.675	60,44	127.747.588	60,46
Combustíveis e Lubrificantes	---	---	20.781	0,01
Demais Operações	1.447.874	0,81	4.712.817	2,23
Ceará	177.837.357	100,00	211.304.308	100,00

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC

(*) Valores em US\$ 1,00/FOB.

Gráfico 3 – Exportação por Setores de Contas Nacionais – Ceará - Jan/2008



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

2.4. Exportações Cearenses por Países e Blocos Econômicos

Os principais destinos das exportações cearenses no acumulado de 2008 foram os Estados Unidos (US\$ 59,3 milhões); Reino Unido (US\$ 17,3 milhões), Holanda (US\$ 13,8 milhões), Argentina (US\$ 13,2 milhões), Itália (US\$ 12,4 milhões) e Espanha (US\$ 7,3 milhões). As exportações conjuntas destes seis países representam 58,4% do valor total exportado pelo Estado.

Dentro do grupo dos principais destinos das exportações cearenses, Indonésia (9.849,2%), China (758,8%), Líbano (219,6%), Reino Unido (99,2%), Holanda (96,1%), Japão (76,0%), Rússia (74,9%), Espanha (63,8%) e Bolívia (28,5%) foram os países que registraram os maiores crescimentos nas exportações cearenses no acumulado de 2008, quando comparado ao mesmo período em 2007. Em termos absolutos, o aumento conjunto das exportações desses nove países no acumulado de 2008 totalizou o valor de US\$ 31,2 milhões quando comparado ao mesmo período de 2007.

Fora do grupo dos principais destinos, ainda merece destaque países com elevadas taxas de crescimento, entre os dois períodos analisados, superiores a 200% tais como: Guadalupe (4.431,2%), Croácia (2.113,9%), Coreia do Sul (353,4%), Vietnã (293,5%), Antígua e Barbuda (230,9%), Filipinas (225,8%) e Cingapura (204,3%).

Dentre os principais países, aqueles que registraram as maiores quedas nas exportações cearenses no acumulado de 2008 comparado com 2007 foram: Peru (-34,4%), França (-30,6%), Itália (-29,1%), Argentina (-21,7%), Paraguai (-6,6%), Venezuela (-4,0%) e México (-1,0%). Em termos absolutos, a queda conjunta das exportações destes sete países foi de US\$ 12,1 milhões quando comparado ao mesmo período de 2007.

Já fora do grupo dos principais, merecem destaque: Ucrânia (-94,2%), Guatemala (-94,2%), Áustria (-92,5%), Tailândia (-91,1%), El Salvador (-86,5%), Porto Rico (-82,9%), Nicarágua (-82,5%) e Trinidad e Tobago (-70,2%) que apresentaram as maiores quedas no valor exportado pelo Ceará no acumulado de 2008 comparado ao mesmo período de 2007.

No acumulado de 2008, o Ceará vendeu produtos para 111 países diferentes, sendo 92 recorrentes enquanto 19 não apareciam no mesmo período em 2007. As exportações para estes dezenove países perfazem aproximadamente um valor total de US\$ 5,53 milhões. Dentre eles destacam-se as exportações para Nigéria (US\$ 2,52 milhões); Sérvia (US\$ 739,0 mil), Noruega (US\$ 725,5 mil), Ilhas Virgens (US\$ 700,0 mil), Austrália (US\$ 344,4 mil), e Paquistão (US\$ 94,5 mil).

Vale destacar que outros treze países estavam na pauta de exportações cearenses no mesmo período em 2007 e não mais em 2008. O valor exportado para estes treze países, no acumulado de janeiro a fevereiro de 2007, foi de US\$ 454,1 mil, sendo os principais Síria, Reunião, Cuba, Quênia, Lituânia e Irã, todos com valor exportado acima de US\$ 35,0 mil.

Setenta e nove países registraram incremento em suas compras de produtos cearenses no acumulado de 2008 comparado ao mesmo período de 2007, num valor total de US\$ 52,9 milhões. Este crescimento absoluto nas vendas cearenses foi contrabalançado pela diminuição absoluta das exportações para outros 45 países num total de US\$ 19,5 milhões, resultando num crescimento absoluto das exportações cearenses de apenas US\$ 33,4 milhões quando confrontado com o mesmo período de 2007.

Os países que mais contribuíram positivamente para o crescimento das exportações cearenses foram: Reino Unido que comprou a mais US\$ 8,6 milhões, Holanda (US\$ 6,7 milhões), EUA (US\$ 5,3 milhões), China (US\$ 4,7 milhões), Espanha (US\$ 2,8 milhões), Nigéria (US\$ 2,5 milhões), Indonésia (US\$ 2,4 milhões), Rússia (US\$ 1,9 milhão), Líbano (US\$ 1,6 milhão), Japão (US\$ 1,6 milhão) e o Vietnã (US\$ 1,5 milhão).

Os países que mais contribuíram negativamente com as exportações cearenses registrando as maiores quedas absolutas foram: Itália (US\$ 5,1 milhões), Argentina (US\$ 3,6 milhões), Peru (US\$ 1,7 milhão), França (US\$ 1,14 milhão), Guatemala (US\$ 1,12 milhão), Tailândia (1,11 milhão), Porto Rico (US\$ 1,04 milhão) e Trinidad e Tobago (US\$ 898,4 mil).

Para os EUA seguiram principalmente calçados (US\$ 21,5 milhões), castanha de caju (US\$ 16,9 milhões), couros e peles (US\$ 10,5 milhões), ceras vegetais (US\$ 2,0 milhões), lagosta (US\$ 1,7 milhão), têxteis e vestuário (US\$ 1,2 milhão), sucos de frutas (US\$ 1,0 milhão), outras frutas congeladas (US\$ 963,6 milhões), granito talhado ou serrado (US\$ 639,1 mil), outros freios e partes (US\$ 564,4 mil), complementos alimentares (US\$ 488,3 mil) e máquinas de costura de uso doméstico (US\$ 402,1 mil); para o Reino Unido seguiram calçados (US\$ 10,7 milhões), melões frescos (US\$ 4,0 milhões), castanha de caju (US\$ 842,3 mil), bananas frescas ou secas (US\$ 737,3 mil) e melancias frescas (US\$ 428,8 mil); para Holanda foi vendido principalmente melões frescos (US\$ 5,8 milhões), têxteis e vestuário (US\$ 2,1 milhões), castanha de caju (US\$ 1,4 milhão), outras frutas congeladas (US\$ 1,0 milhão), outros sucos e extratos vegetais (US\$ 851,3 mil); para a Argentina foram principalmente calçados (US\$ 6,4 milhões), produtos têxteis e vestuário (US\$ 5,2 milhão), rolhas (US\$ 737,1 mil) e castanha de caju (US\$ 175,4 mil) e para Itália foram exportados couros e peles (US\$ 7,8 milhões), melões frescos (US\$ 927,5 mil), abacaxis frescos ou secos (US\$ 905,3 mil), castanha de caju (US\$ 805,6 mil) e máquinas de costura de uso doméstico (US\$ 321,5 milhões).

Tabela 5 – Exportação por Países – Ceará – Jan-Fev/2007-2008 (*)

Países selecionados	2007 (Jan/Fev)		2008 (Jan/Fev)		Var% 2008/07
	US\$ FOB	Part%	US\$ FOB	Part%	
Estados Unidos	53.930.680	30,33	59.303.592	28,07	10,0
Reino Unido	8.697.125	4,89	17.328.805	8,20	99,2
Países Baixos (Holanda)	7.048.136	3,96	13.821.808	6,54	96,1
Argentina	16.855.035	9,48	13.204.265	6,25	-21,7
Itália	17.572.442	9,88	12.463.098	5,90	-29,1
Espanha	4.467.518	2,51	7.319.697	3,46	63,8
México	6.600.622	3,71	6.535.205	3,09	-1,0
China	630.832	0,35	5.417.737	2,56	758,8
Alemanha	4.499.577	2,53	5.310.691	2,51	18,0
Venezuela	5.401.382	3,04	5.186.836	2,45	-4,0
Rússia	2.627.896	1,48	4.595.382	2,17	74,9
Provisão de Navios e					
Aeronaves	1.295.407	0,73	4.504.750	2,13	247,7
Canadá	4.056.111	2,28	4.367.246	2,07	7,7
Japão	2.132.002	1,20	3.751.967	1,78	76,0
Peru	5.129.298	2,88	3.365.453	1,59	-34,4
Paraguai	3.175.072	1,79	2.964.611	1,40	-6,6
Portugal	2.438.781	1,37	2.614.074	1,24	7,2
França	3.746.608	2,11	2.599.582	1,23	-30,6
Nigéria	0	0,00	2.525.550	1,20	-
Indonésia	24.800	0,01	2.467.410	1,17	9.849,2
Líbano	737.614	0,41	2.357.651	1,12	219,6
Bolívia	1.810.480	1,02	2.326.287	1,10	28,5
Demais Países	24.959.939	14,0	26.972.611	12,8	8,1
Ceará	177.837.357	100,00	211.304.308	100,00	18,8

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (*) Valores em US\$ 1,00/FOB.

Quanto aos blocos econômicos, o Ceará exportou para União Européia (US\$ 67,9 milhões), Estados Unidos (US\$ 59,5 milhões); Aladi (US\$ 19,6 milhões), Mercosul (US\$ 16,9 milhões), e Ásia (US\$ 16,4 milhões) (Tabela 6).

Tabela 6 – Exportação por Blocos Econômicos – Ceará – Jan-Fev/2007-2008 (*)

Blocos Econômicos	2007 (Jan/Fev)		2008 (Jan/Fev)		Var% 2008/07
	US\$ FOB	Part%	US\$ FOB	Part%	
União Européia - UE	54.235.416	30,50	67.948.806	32,16	25,28
Estados Unidos (Inclusive Porto Rico)	55.189.934	31,03	59.519.324	28,17	7,84
Aladi (Exclusive Mercosul)	21.439.210	12,06	19.684.833	9,32	-8,18
Mercado Comum do Sul - Mercosul	20.646.405	11,61	16.909.562	8,00	-18,10
Ásia (Exclusive Oriente Médio)	6.489.871	3,65	16.447.086	7,78	153,43
Demais Blocos	19.836.521	11,15	30.794.697	14,57	55,24
Ceará	177.837.357	100,00	211.304.308	100,00	18,8

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (*) Valores em US\$ 1,00/FOB.

2.5 Empresas Exportadoras

A Grendene S/A foi a empresa que mais vendeu para o exterior no acumulado de janeiro a fevereiro de 2008, US\$ 37,6 milhões. Enquanto isso, a Bermas Ind. e Com. Ltda exportou US\$ 23,6 milhões, seguida da Disport Nordeste Ltda que vendeu US\$ 14,6 milhões, Vicunha Têxtil S/A (US\$ 11,2 milhões) e da Iracema Ind. e Com. de Castanhas de Caju Ltda (US\$ 10,8 milhões).

As vinte principais empresas cearenses exportadoras venderam conjuntamente, no acumulado de 2008, um valor de US\$ 168,4 milhões, representando 79,7% das exportações totais do Estado, maior que a participação do mesmo período de 2007 (72,5%).

A empresa Agrícola Cajazeira Ltda foi a que registrou o maior crescimento no valor das exportações cearenses, quando comparado o acumulado de 2008 com o mesmo período de 2007, tendo registrado uma variação de 4.448,2%. Em seguida apareceram as empresas Petróleo Brasileiro S/A Petrobras que registrou um crescimento de 274,1% do valor exportado, Petrobras Distribuidora S/A (207,9%), Fazenda Amway Nutrilite do Brasil Ltda (157,6%), Bananas do Nordeste S/A - Banesa (127,3%), Bermas Ind. e Com. Ltda (103,7%) e Pesqueira Maguary Ltda (99,5%).

Vale destacar que apesar do forte crescimento nas exportações, as empresas Petrobras Distribuidora S/A, Fazenda Amway Nutrilite do Brasil Ltda, Bananas do Nordeste S/A - Banesa não alcançaram nem 1% do valor total exportado pelo Estado. Além disso, merece destaque a empresa Agrícola Cajazeira Ltda, quando no acumulado dos meses de janeiro e fevereiro de 2007, sua participação era de apenas 0,11% tendo aumentado para 4,05% no mesmo período em 2008, passando a ser a sexta empresa que mais exportou produtos cearenses neste último ano.

A empresa que mais contribuiu positivamente para o aumento das exportações cearenses foi a Grendene S/A tendo exportado US\$ 14,4 milhões a mais entre os dois períodos analisados. Tal desempenho fez com que essa empresa registrasse o maior ganho de

participação relativa de 4,7 pontos percentuais no acumulado de janeiro e fevereiro de 2008 comparado com o mesmo período em 2007. Também contribuíram positivamente, as empresas: Bermas Ind. e Com. Ltda (US\$ 12,0 milhões), Agrícola Cajazeira Ltda (US\$ 8,3 milhões) e Petróleo Brasileiro S A Petrobras (US\$ 2,4 milhões).

As empresas que mais contribuíram negativamente com as exportações cearenses comparando os meses de janeiro e fevereiro de 2007 com o de 2008 foram Gerdau Aços Longos S/A (US\$ 2,3 milhões) perdendo 1,8 pontos percentuais de participação relativa, passando a ocupar a nona posição dentre as principais empresas exportadoras cearenses, seguida da Tbm Trade - Importação e Exportação S/A (US\$ 1,6 milhão), Vulcabras do Nordeste S/A (US\$ 1,5 milhão) (Tabela 7).

Tabela 7 – Exportações por Empresas – Ceará – Jan-Fev/2007-2008 (*)

Empresas selecionadas	2007 (Jan/Fev)		2008 (Jan/Fev)		Var% 08/07
	US\$ FOB	Part%	US\$ FOB	Part%	
Grendene S/A	23.256.647	13,08	37.668.493	17,83	61,97
Bermas Indústria e Comércio Ltda	11.632.357	6,54	23.697.857	11,22	103,72
Disport Nordeste Ltda.	12.454.339	7,00	14.684.861	6,95	17,91
Vicunha Têxtil S/A	11.558.909	6,50	11.295.061	5,35	-2,28
Iracema Ind. e Com. de Castanhas de	9.991.601	5,62	10.841.851	5,13	8,51
Agrícola Cajazeira Ltda	188.142	0,11	8.557.180	4,05	---
Calçados Aniger Nordeste Ltda	7.960.279	4,48	7.031.495	3,33	-11,67
Bermas Maracanaú Ind. e Com. de	5.129.864	2,88	6.103.641	2,89	18,98
Gerdau Aços Longos S/A	8.370.811	4,71	5.993.555	2,84	-28,4
Companhia Brasileira de Resinas-	4.221.441	2,37	5.707.143	2,70	35,19
Cia Industrial de Óleos do Nordeste	4.665.986	2,62	5.358.876	2,54	14,85
Vulcabras do Nordeste S/A	6.665.470	3,75	5.089.278	2,41	-23,65
Del Monte Fresh Produce Brasil Ltda	3.784.264	2,13	4.358.538	2,06	15,18
Usibras Usina Brasileira de Óleos e	2.199.650	1,24	4.174.062	1,98	89,76
Singer do Brasil Indústria e Comércio	3.282.639	1,85	3.669.920	1,74	11,8
Petróleo Brasileiro S/A Petrobras	883.479	0,50	3.305.437	1,56	274,14
Cascaju Agroindustrial S A	4.484.893	2,52	3.110.214	1,47	-30,65
Esmaltec S/A	3.022.303	1,70	2.892.571	1,37	-4,29
Dafruta Indústria e Comércio S/A	1.827.493	1,03	2.618.665	1,24	43,29
Amendoas do Brasil Ltda	3.376.815	1,90	2.300.055	1,09	-31,89
Itaueira Agropecuária S/A	1.146.911	0,64	2.164.835	1,02	88,75
Cerapeles Ltda	1.786.730	1,00	1.966.024	0,93	10,03
Carnaúba do Brasil Ltda	1.246.930	0,70	1.899.217	0,90	52,31
Cia Metalic Nordeste	2.206.611	1,24	1.593.896	0,75	-27,77
Jobek do Brasil Indústria Têxtil Ltda	895.246	0,50	1.472.174	0,70	64,44
Tbm Trade - Importação e Exportação	3.059.505	1,72	1.398.515	0,66	-54,29
Von Roll do Brasil Ltda	1.096.849	0,62	1.335.335	0,63	21,74
Demais Empresas	37.441.193	21,05	31.015.559	14,68	-17,16
Ceará	177.837.357	100,00	211.304.308	100,00	18,82

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1,00/FOB.

3 DESEMPENHO DAS IMPORTAÇÕES

O Ceará nesses dois primeiros meses de 2008 importou US\$ 277,5 milhões, valor superior ao do mesmo período de 2007, com variação de 107,2%. Mesmo com esse desempenho o Ceará volta a ocupar o 14º lugar ao ser superado pelas importações maranhenses.

O Brasil importou o valor de US\$ 24.252 milhões, apresentando crescimento de 54,5%. O estado de São Paulo concentrou 38,8% das importações brasileiras. O Rio Grande do Sul participou com 8,9% das importações brasileiras, Rio de Janeiro com 7,8% e Paraná com 7,8%. Em termos absolutos, São Paulo importou US\$ 9.414 milhões, Rio Grande do Sul US\$ 2.167 milhões e Rio de Janeiro US\$ 1.899 milhões, para citar apenas os três primeiros. Os estados que mais cresceram as importações foram: Roraima (651,3%), Alagoas (241,5%), Amapá (241,2%) e Tocantins (182,1%). Os estados que reduziram as importações, comparado com o mesmo período do ano passado foram apenas o Acre (-70,6%) e Distrito Federal (-42,0%) (Tabela 8).

Tabela 8 - Importações por Estado - Brasil – Jan-Fev/2007-2008 (*)

Estados	2007 (Jan/Fev)		2008 (Jan/Fev)		Var. % 08/07
	US\$ FOB	Part. %	US\$ FOB	Part. %	
São Paulo	6.591.435.331	41,99	9.414.367.337	38,82	42,83
Rio Grande do Sul	1.139.313.236	7,26	2.167.522.991	8,94	90,25
Rio de Janeiro	1.302.434.362	8,30	1.899.038.500	7,83	45,81
Paraná	1.013.454.102	6,46	1.895.282.977	7,81	87,01
Amazonas	883.503.550	5,63	1.377.531.749	5,68	55,92
Minas Gerais	837.154.893	5,33	1.332.327.043	5,49	59,15
Espírito Santo	876.386.684	5,58	1.230.769.797	5,07	40,44
Santa Catarina	663.916.627	4,23	1.216.161.958	5,01	83,18
Bahia	745.034.596	4,75	1.128.675.438	4,65	51,49
Mato Grosso do Sul	294.892.849	1,88	522.949.549	2,16	77,34
Pernambuco	215.719.284	1,37	412.036.058	1,70	91,01
Goiás	181.629.728	1,16	360.297.085	1,49	98,37
Maranhão	274.818.742	1,75	349.117.969	1,44	27,04
Ceará	133.961.239	0,85	277.530.489	1,14	107,17
Mato Grosso	94.001.790	0,60	147.457.339	0,61	56,87
Distrito Federal	245.947.061	1,57	142.767.923	0,59	-41,95
Pará	66.042.360	0,42	135.636.086	0,56	105,38
Paraíba	40.007.862	0,25	63.997.313	0,26	59,96
Alagoas	14.108.830	0,09	48.182.150	0,20	241,50
Sergipe	34.919.390	0,22	38.269.718	0,16	9,59
Rio Grande do Norte	18.761.500	0,12	31.569.857	0,13	68,27
Tocantins	7.050.103	0,04	19.890.843	0,08	182,14
Rondônia	10.955.657	0,07	15.536.568	0,06	41,81
Piauí	6.864.865	0,04	12.867.482	0,05	87,44
Amapá	844.866	0,01	2.883.057	0,01	241,24
Roraima	44.577	0,00	334.894	0,00	651,27
Acre	121.623	0,00	35.728	0,00	-70,62
Brasil	15.698.556.060	100,00	24.252.143.030	100,00	54,49

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (*) Valores em US\$ 1,00/FOB. Valor das importações especiais: US\$ 9,1 milhões.

A pauta de importação do Ceará vem sendo liderada pelos produtos metalúrgicos. Entre janeiro e fevereiro de 2008 o Ceará importou US\$ 89,5 milhões, representado um crescimento de 262,6%, comparado com o mesmo período de 2007. Em seguida aparece o trigo, com valor de US\$ 43,3 milhões, porém, a quantidade importada diminuiu 19,5%. O preço mundial do trigo continua aumentado, analistas acreditam que esse aumento seja devido às sucessivas crises de produção nos principais países produtores, Estados Unidos, Canadá, Austrália e Argentina. Os produtos que mais aumentaram suas importações foram: Poliuretano em dispersão aquosa (3.169%), motor elétrico universal (1.856%) e Máquinas, aparelhos e material elétrico (539%) (Tabela 9).

Os produtos especificados na Tabela abaixo correspondem a 91,1% dos produtos importados pelo Ceará. Só os produtos metalúrgicos foram responsáveis por 32,2% do valor importado pelo Estado em 2008.

Tabela 9 – Importações por produtos – Ceará – Jan-Fev/2007-2008 (*)

Produtos e itens selecionados	2007 (Jan/Fev)		2008 (Jan/Fev)		Var. % 08/07	
	US\$ FOB	Kg	US\$ FOB	Kg	US\$ FOB	Kg
Produtos Metalúrgicos	23.685.047	33.065.364	89.483.111	119.904.393	277,80	262,63
Trigo	32.626.898	181.858.523	43.306.526	146.457.022	32,73	-19,47
Máquinas e apar. e mat. Elétrico	6.629.252	726.020	42.366.061	2.196.971	539,08	202,60
Têxteis	19.889.896	11.641.151	26.287.884	9.882.223	32,17	-15,11
Eletrogêneo de energia eólica	0	0	17.437.585	1.440.713	-	-
Produtos Químicos	5.960.797	2.569.140	15.408.900	6.118.525	158,50	138,15
Peles e couros	3.121.970	742.680	6.495.078	1.592.368	108,04	114,41
Apar. Médicos, ópticos e precisão	2.151.467	46.846	4.284.653	77.552	99,15	65,55
Outros aviões/veículos aéreos	0	0	2.765.000	44.000	-	-
Papel jornal, em rolos	1.976.396	3.267.975	2.007.049	3.805.024	1,55	16,43
Motor Elétrico Universal	73.741	13.777	1.445.285	347.749	1.859,95	2.424,13
Poliuretano em dispersão aquosa	35.676	8.050	1.166.509	199.854	3.169,73	2.382,66
Demais Produtos	37.810.099	46.494.727	25.076.848	15.354.036	-33,68	-66,98
Ceará	133.961.239	280.434.253	277.530.489	307.420.430	107,17	9,62

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1,00/FOB

3.1 Importações por Fator Agregado e Setores de Contas Nacionais

As importações cearenses de produtos industrializados corresponderam a 82,0% das importações do estado no acumulado de 2008, enquanto as operações envolvendo produtos básicos corresponderam aos 18,0% restantes. Quando comparado com o mesmo período do ano passado, observou-se um aumento de 19,2% no valor dos produtos básicos importados e 147,3 no valor dos produtos industrializados (Tabela 10).

Tabela 10 – Importações por fator de agregação – Ceará - 1997-2008 (*)

Anos	Básicos	Part. %	Var %	Industrializados	Part.%	Var %	Total
1997	294.887	43,24	-33,13	387.017	56,76	3,91	681.904
1998	288.732	47,65	-2,09	317.211	52,35	-18,04	605.943
1999	276.831	48,27	-4,12	296.644	51,73	-6,48	573.475

2000	293.086	40,82	5,87	424.848	59,18	43,22	717.933
2001	175.337	28,12	-40,18	448.154	71,88	5,49	623.492
2002	169.262	26,62	-3,46	466.648	73,38	4,13	635.910
2003	173.705	32,12	2,62	367.071	67,88	-21,34	540.776
2004	169.136	29,49	-2,63	404.460	70,51	10,19	573.596
2005	98.970	16,81	-41,48	489.925	83,19	21,13	588.895
2006	135.734	13,47	37,15	871.797	86,53	77,94	1.007.530
2007	207.544	15,62	52,90	1.121.038	84,38	28,59	1.328.583
jan-fev/07	41.931	31,30	-	92.030	68,70	-	133.961
jan-fev/08	49.977	18,01	19,19	227.554	81,99	147,26	277.530

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1.000/FOB.

Quando analisado no aspecto de Setores de Contas Nacionais, 71,3% do valor importado pelo Ceará foram de bens intermediários, 25,0% foi de bens de capital, 3,3% de bens de consumo e 0,3% de combustíveis e lubrificantes (Gráfico 4).

Gráfico 4 – Importação por Setores de Contas Nacionais – Ceará 2008



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

3.2 Origens das Mercadorias

A Argentina volta a liderar o ranking dos países de onde o Ceará importa, atingindo o valor de US\$ 48,5 milhões nos dois primeiros meses de 2008. A China aparece logo em seguida com valor de US\$ 48,0 milhões. O Ceará concentrou nesses dois países 34,8% do valor importado. A Índia e a África do Sul exportaram para o Ceará, entre janeiro e fevereiro de 2008, US\$ 27,0 milhões e US\$ 24,5 milhões, respectivamente. Os países que mais aumentaram suas vendas para o Ceará foram: Malásia (8.397%); Espanha (4.274%) e África do Sul (1.838%). O Ceará importou da Argentina principalmente trigo; da China principalmente produtos metalúrgicos têxteis; da Índia importou eletrogêneo de energia eólica. O Ceará aumentou suas importações oriundas da África do Sul e Malásia comprando principalmente produtos metalúrgicos; da Espanha foram máquinas, aparelhos e material elétrico (Tabela 11).

Tabela 11 – Importação por Países – Ceará – Jan-Fev/2007-2008 (*)

Países Selecionados	2007 (Jan/Fev)		2008 (Jan/Fev)		Var.% 08/07
	US\$ FOB	Part. %	US\$ FOB	Part. %	
Argentina	41.097.742	30,68	48.512.357	17,48	18,04
China	18.515.270	13,82	48.027.587	17,31	159,39
Índia	3.783.654	2,82	27.028.681	9,74	614,35
África do Sul	1.264.317	0,94	24.506.751	8,83	1.838,34
Espanha	474.854	0,35	20.772.954	7,48	4.274,60
Estados Unidos	12.002.949	8,96	20.718.346	7,47	72,61
Alemanha	3.755.913	2,80	14.708.906	5,30	291,62
Ucrânia	4.343.829	3,24	11.044.271	3,98	154,25
Malásia	82.261	0,06	6.989.785	2,52	8.397,08
México	4.803.201	3,59	6.259.798	2,26	30,33
Trinidad e Tobago	0	0,00	6.072.482	2,19	-
Paraguai	4.586.056	3,42	5.230.710	1,88	14,06
Japão	481.855	0,36	5.185.877	1,87	976,23
Taiwan (Formosa)	1.350.509	1,01	5.042.647	1,82	273,39
Itália	1.154.083	0,86	3.567.274	1,29	209,10
Demais Países	36.264.746	27,07	23.862.063	8,60	-34,20
Ceará	133.961.239	100,00	277.530.489	100,00	107,17

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (*) Valores em US\$ 1,00/FOB.

O bloco econômico da Ásia continua liderando o ranking das importações cearenses com participação de 35,3%, puxado pelos países da Índia e China. O MERCOSUL ocupa o 2º lugar, com participação de 20,0% seguido da União Européia, África do Sul, Estados Unidos e Aladi. A África do Sul ganhou mercado com o Ceará, obtendo um crescimento de 1.825%, quando comparado com o mesmo período do ano passado (Tabela 12).

Tabela 12 – Importação por Blocos Econômicos – Ceará – Jan-Fev/2007-2008 (*)

Países Selecionados	2007 (Jan/Fev)		2008 (Jan/Fev)		Var.% 08/07
	US\$ FOB	Part. %	US\$ FOB	Part. %	
Ásia (Exclusive Oriente Médio)	31.241.506	23,32	97.964.009	35,30	213,57
Mercado Comum do Sul - Mercosul	46.353.500	34,60	55.431.844	19,97	19,59
União Européia - UE	8.645.356	6,45	46.018.042	16,58	432,29
África (Exclusive Oriente Médio)	1.273.688	0,95	24.528.905	8,84	1.825,82
Estados Unidos (Inclusive Porto Rico)	12.018.061	8,97	20.755.644	7,48	72,70
Aladi (Exclusive Mercosul)	25.969.509	19,39	8.892.112	3,20	-65,76
Demais Blocos	8.459.619	6,31	23.939.933	8,63	182,99
Ceará	133.961.239	100,00	277.530.489	100,00	107,17

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1,00/FOB.

3.3 Empresas Importadoras

No acumulado de 2008, as vinte principais empresas que importadoras do Ceará, totalizaram um valor de US\$ 221,5 milhões, correspondendo uma participação de 79,8%. A Empresa Aço Cearense lidera o ranking das empresas importadoras do Ceará (US\$ 31,97 milhões). A Suzlon Energia Eólica e Moinho Dias Branco vêm em seguida com um valor de US\$ 17,1 milhões e US\$ 6,6 milhões, respectivamente. As empresas que tiveram

maiores taxas de crescimento no valor das compras foram: Wobben Windpower Indústria e Comercio (819,6%), Aço Cearense (25,3%) e Osasuna Participações Ltda (453,2%). As empresas Suzlon Energia Eólica do Brasil, Águia S/A, Aço Cearense Comercial, Pelagio Oliveira S/A e Newgraf Grafica e Editora Ltda entraram na pauta das principais empresas importadoras do Ceará no período de janeiro e fevereiro de 2008 (Tabela 13).

Tabela 13 – Importações por Empresas – Ceará – Jan-Fev/2007-2008 (*)

Empresas Seleccionadas	2007 (Jan/Fev)		2008 (Jan/Fev)		Var.% 07/06
	US\$ FOB	Part. %	US\$ FOB	Part. %	
Aço Cearense Industrial Ltda.	5.645.704	8,2	31.969.466	25,27	466,26
Suzlon Energia Eólica do Brasil Ltda.	---	---	17.101.915	13,52	---
M Dias Branco S.A.	10.485.599	15,23	6.571.458	5,19	-37,33
Águia S A	---	---	6.148.447	4,86	---
Tbm - Têxtil Bezerra de Menezes S/A	2.121.482	3,08	5.223.248	4,13	146,21
Osasuna Participações Ltda.	872.413	1,27	4.826.312	3,81	453,21
Aço Cearense Comercial Ltda.	---	---	4.760.780	3,76	---
Cia Metalic Nordeste	2.207.820	3,21	3.810.281	3,01	72,58
Bermas Maracanaú Industria e Comercio	1.435.111	2,08	3.562.983	2,82	148,27
Taf Linhas Aereas S/A	66.697	0,1	2.843.367	2,25	---
Bermas Indústria e Comercio Ltda.	672.110	0,98	2.608.499	2,06	288,11
Agripec Química e Farmacêutica S/A	902.783	1,31	2.024.125	1,6	124,21
Cesde Indústria e Comercio	685.175	0,99	1.933.845	1,53	182,24
Cotece S/A	385.711	0,56	1.818.355	1,44	371,43
Ceara Importação de Peças e Acessórios Ltda	125.643	0,18	1.602.394	1,27	---
Wobben Windpower Indústria e Comercio	135.369	0,2	1.244.803	0,98	819,56
Vulcabras do Nordeste S/A	343.311	0,5	1.216.387	0,96	254,31
Pelágio Oliveira S/A	---	---	1.196.827	0,95	---
Newgraf Gráfica e Editora Ltda.	---	---	1.013.906	0,8	---
Indústria Naval do Ceara S/A	40.145	0,06	1.004.664	0,79	---
Demais Empresas	42.740.201	62,06	24.032.872	19,00	-43,77
Ceará	68.865.274	100,00	126.514.934	100,00	83,71

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (*) Valores em US\$ 1,00/FOB.

4 CONSIDERAÇÕES GERAIS

O Ceará exportou US\$ 211,3 milhões no acumulado de 2008, valor bem acima do registrado no acumulado do ano anterior, refletindo um crescimento de 18,8% e um aumento absoluto de US\$ 66,2 milhões. Já, as importações cearenses registraram um valor de US\$ 277,5 milhões, ou seja, US\$ 143,6 milhões a mais quando comparado ao mesmo período do ano anterior, resultado de um crescimento de 107,2% entre os dois anos. Isto resultou mais uma vez num saldo comercial negativo de US\$ 66,2 milhões, contrariando o ocorrido no mesmo período em 2007, quando o Estado registrou um saldo comercial positivo de US\$ 43,8 milhões.

As exportações cearenses apresentaram o 17º maior crescimento dentre todos os estados brasileiros no acumulado de 2008 comparado ao mesmo período de 2007. Mesmo, assim, o Ceará melhorou sua posição no *ranking*, passando a ocupar a 13ª posição com participação

de 0,81% do valor vendido pelo país no acumulado de 2008. Já na região Nordeste o Ceará se manteve na 3ª posição com uma participação de 9,07% do valor total exportado pela região, ficando atrás apenas dos estados da Bahia e Maranhão.

O Ceará exportou 338 produtos diferentes no acumulado dos meses de janeiro e fevereiro de 2008, número superior ao registrado no mesmo período em 2007, que foi de 324 produtos. A pauta das exportações cearenses continua sendo liderada pelos calçados e partes, com o produto couros e peles mantendo-se no segundo lugar na pauta de exportações cearenses. Enquanto isso, a amêndoa de castanha de caju passou a ser o terceiro principal produto da pauta tendo registrado uma queda significativa nas suas vendas quando comparado ao mesmo período no ano anterior. Vale salientar que as vendas cearenses ainda se encontram bastante concentradas dado que os cinco principais grupos de produtos participaram com 77,4% do valor total exportado pelo Estado.

Os grupos de produtos que apresentaram crescimento nas exportações no acumulado de 2008 quando comparado ao mesmo período de 2007, em ordem decrescente, foram: outros sucos e extratos vegetais, consumo de bordo, frutas, produtos das indústrias de alimentos e bebidas, lagosta, couros e peles, móveis, mobiliário médico-cirúrgico, aparelhos para cozinhar/aquecer de ferro, calçados e partes, ceras vegetais, partes de outros motores/geradores/grupos eletrog. e máquinas de costura de uso doméstico. Dentre os que registraram as maiores quedas nas exportações no mesmo período em ordem decrescente tem-se: camarão, material de transporte, produtos metalúrgicos, obras de pedra, gesso, cimento, mica, têxteis, castanha de caju e vestuário.

Os produtos que mais contribuíram para o aumento das exportações cearenses no acumulado dos meses de janeiro e fevereiro de 2008, comparado com 2007, todos acima dos três milhões de dólares, foram: couros e peles, frutas, calçados e partes e consumo de bordo e os que mais contribuíram negativamente com as exportações cearenses no mesmo período, todos acima de um milhão de dólares, foram: produtos metalúrgicos, têxteis, castanha de caju, camarão e material de transporte. Vale salientar que estes produtos seguem uma tendência de queda desde o ano passado.

As frutas apresentam-se como importante produto da pauta a medida que ganhou participação relativa passando a participar com 9,9% da pauta de exportações cearenses no acumulado de janeiro e fevereiro de 2008 contra os 5,0% de participação registrado no mesmo período em 2007. Esse desempenho melhorou sua participação no ranking, passando a ocupar a quarta posição dentre os principais grupos de produtos exportados pelo Estado, perdendo apenas para calçados, couros e peles e castanha de caju.

Já com relação as exportações dos produtos têxteis e metalúrgicos o que se observa é uma forte perda de participação relativa na pauta de exportações cearenses de 2,9 e 2,6 pontos percentuais, respectivamente.

No tocante às exportações de castanha de caju também ocorreu forte perda de participação relativa de 4,0 pontos percentuais entre os meses de janeiro e fevereiro de 2007 e janeiro e fevereiro de 2008, reflexo da redução de safra ocorrida no ano passado devido a irregularidade pluviométrica, ocorrendo longos veranicos e a ausência da tradicional

“chuva do caju” (antes da floração). Com isto, houve aumento da temperatura e redução da umidade relativa do ar combinada com ventos fortes e quentes que prejudicaram a floração do caju.

Mais de dois terços das exportações cearenses é de produtos industrializados resultado do forte crescimento das exportações deste tipo de produto no acumulado de janeiro e fevereiro de 2008 comparado ao mesmo período de 2007. Já os produtos básicos, a participação é de menos de um terço. Com relação ao uso dos produtos pode-se dizer que o Ceará exportou principalmente bens de consumo no acumulado de janeiro e fevereiro de 2008. A participação de bens de capital continua ainda bastante pequena, inferior a 1%.

No acumulado de 2008, o Ceará vendeu produtos para 111 países diferentes, sendo 92 recorrentes enquanto 19 novos. As exportações para os novos destinos perfizeram um total de US\$ 5,53 milhões. Dentre eles destaca-se as exportações para Nigéria. Os principais destinos das exportações cearenses foram os EUA, Reino Unido, Holanda, Argentina e Itália, concentrando quase 55% do valor total exportado pelo Estado, onde os três primeiros se destacam também por serem os países que mais contribuíram positivamente para o crescimento das exportações nos primeiros dois meses do ano de 2008.

Indonésia (9.849,2%), China (758,8%) e Líbano (219,6%) se destacam dentro do grupo dos principais países por registrarem os maiores crescimentos nas exportações cearenses no acumulado de 2008, com relação ao mesmo período do ano anterior.

Para os EUA seguiram principalmente calçados, castanha de caju e couros e peles; para o Reino Unido seguiram calçados e melões frescos, castanha de caju, bananas frescas ou secas e melancias frescas; para Holanda foi vendido principalmente melões frescos e têxteis e vestuário e castanha de caju; para a Argentina foram principalmente calçados e produtos têxteis e vestuário e para Itália foram exportados couros e peles e melões frescos, abacaxis frescos ou secos, castanha de caju e máquinas de costura de uso doméstico.

Com relação às empresas exportadoras, a Grendene S/A destacou-se na liderança seguida da Bermas Ind. e Com. Ltda, Disport Nordeste, da Vicunha Têxtil S/A e Iracema Ind. e Com. de Castanhas de Caju. As vinte principais empresas cearenses exportadoras responderam por 79,7% das exportações totais do Estado.

Merece destaque a empresa Agrícola Cajazeira Ltda, pois foi a que registrou o maior crescimento nas exportações cearenses no acumulado dos meses de janeiro e fevereiro de 2008, comparado com o mesmo período em 2007, com uma variação de 4.448,2%. No acumulado de 2008 sua participação foi de 4,05% contra apenas 0,11% registrado no mesmo período em 2007. Tal desempenho a colocou entre as seis principais empresas exportadoras do Estado. É importante também dizer que esta empresa foi a terceira que mais contribuiu positivamente para as exportações cearenses no período analisado sendo superada apenas pela Grendene S/A e a Bermas Ind. e Com. Ltda.

Apenas 41 municípios cearenses realizaram vendas para o exterior no acumulado do ano de 2008. O município de Fortaleza liderou as exportações cearenses com US\$ 46,1 milhões, sendo seguido por Itapagé (US\$ 41,7 milhões), Sobral (US\$ 37,3 milhões), Maracanaú (US\$ 36,1 milhões) e Cascavel (US\$ 26,9 milhões). Outros municípios exportaram valores

entre um e dez milhões de dólares, são eles: Icapuí, Quixeramobim, Horizonte, Juazeiro do Norte, Caucaia, Aquiraz, Uruburetama, Limoeiro do Norte, Aracati, Quixeré, Itarema, russas, Camocim e Maranguape.

O município de Fortaleza exportou principalmente castanha de caju; consumo de bordo (combustíveis e lubrificantes para aeronaves e embarcações); ceras vegetais; melões frescos; outs. frutas de casca rija, outs. sementes, preparos/conserv; outras lagostas, congeladas, exceto as inteiras; fio algodão $\geq 85\%$, simples, fibra pent. 232.56d $\leq t < 714.29d$; e outros sucos e extratos vegetais. Todos estes produtos representaram 85,7% do total exportado por este município.

Já com relação ao município de Itapagé, o principal produto exportado foi outros calçados solado externo borracha/plástico couro natural que participou com 76,9% das exportações totais deste município. Já, o principal produto exportado pelo município de Sobral foi calçados de borracha/ plástico c/ parte superior em tiras, que participou com 88,4% do total exportado pelo município.

Maracanaú exportou principalmente outs. couros/peles,int. bovinos, pena fl.preparos; produtos semimanufaturados de ferro/aço, não ligados, carbono $\geq 0,25\%$; tecido de algodão $\geq 85\%$, fio color. denim, índigo, $p > 200g/m^2$; aparelhos p/cozinhar/aquecer, de ferro, etc. combustiv.gas; milho em grão, exceto para semeadura; outs.tecidos de algodão $\geq 85\%$, fio color.denim, $p > 200g/m^2$; e rolhas, outs. tampas e acessórios para embalagem, de metais comuns. Todos estes produtos representaram 53,8% do total exportado pelo município.

No município de Cascavel, as exportações de outs couros/peles, bovinos, preparados respondia por 49,8% do total exportado pelo município e participava com 100,0% das exportações totais do Estado. Já as exportações de outs. couros/peles, int. bovinos, preparos. etc respondia por 33,9% das exportações totais do município.

O município de Icapuí exportou principalmente melões frescos que participaram com 80,7% das exportações totais do município. Enquanto isso, o município de Quixeramobim exportou principalmente outs. calçads. sol. ext. borr./plást. couro/nat que participou com 73,2% do total exportado pelo município. Já no município de Quixeré 96,5% das exportações é apenas de melões frescos, sendo este o principal município a exportar este produto no Estado.

Com isso, observa-se que a maior parte dos produtos exportados cearenses teve origem em poucos municípios do Estado, a exemplo da castanha de caju que é principalmente exportada pelos municípios de Fortaleza e Cascavel; outs. couros/ peles, int. bovinos, pena fl. Preparos onde o principal município é Cascavel; calçados solado externo borracha/plástico couro natural onde os principais municípios são Itapagé e Quixeramobim; calçados de borracha/plástico com parte superior em tiras por Sobral; tecido de algodão $\geq 85\%$, fio colorido denim, índigo, $p > 200g/m^2$ onde Maracanaú é líder nas exportações deste produto; melões frescos onde o principal município é Quixeré e por último ceras vegetais onde os principais municípios exportadores são Fortaleza e Caucaia.

As importações cearenses cresceram 19,4% em fevereiro/08 comparado com o mês de janeiro/08. O salto foi ainda maior quando analisado as importações no acumulado de janeiro e fevereiro de 2008 comparado com o mesmo período de 2007, em que se observou um aumento de 107,2%, ao contrário do crescimento das exportações que foi bem mais modesto (18,8%). Esses resultados implicaram num saldo negativo na balança cearense de US\$ 50,2 milhões. Mesmo apresentando crescimento nas importações maior do que a média nacional que foi de 54,5%, o Ceará volta a ocupar ao 14º lugar no ranking dos estados brasileiros, com participação de 1,14% das importações brasileiras.

A pauta de importação do Ceará continua sendo liderada pelos produtos metalúrgicos, seguido pela importação de trigo e máquinas, aparelhos e material elétrico. A importação de trigo ficou mais cara devido ao preço mundial, que se encontra em alta, o que explica a queda da quantidade importada em 19,5% e o aumento no valor importado de 32,7%.

O Ceará importou 942 produtos diversos entre janeiro e fevereiro/08, negociando com 60 países. A Argentina voltou a ser o principal país nas negociações de importação cearense. A China e Índia aparecem logo em seguida.

A Câmara de Comércio Exterior (Camex) publicou no dia 6 de fevereiro, no Diário Oficial da União (DOU), a nova Lista de Exceção à Tarifa Externa Comum (TEC), onde incluiu o trigo na alíquota de importação zero. A redução valerá até dia 30 de junho de 2008, para uma cota de um milhão de toneladas do produto. Três outros itens, que tinham tarifa de importação entre 10% e 14%, entraram para a lista com tarifa de 2% a zero de importação, desses três apenas a chapa de aço laminada a quente (NCM 7208.52.00) é importado pelo Ceará. Outras mudanças de alíquotas foram feitas, mas não implicaram nos produtos importados pelo Ceará.

ANEXO 1 EXPORTAÇÃO

Quadro 1 – Códigos utilizados na tabela de produtos – Ceará

Produtos e itens	Capítulos
Calçados e partes	64
Couros e Peles	41,42 e 43
Castanha de caju	08 (08013200)
Frutas	08 (exclusive a castanha de caju)
Têxteis	50-60
Produtos Metalúrgicos	72-83 (exclusive aparelhos p/ cozinhar)
Ceras vegetais	15211000
Consumo de bordo	99 (parte)
Produtos da Ind. de Alimentos e Bebidas	20-22
Lagosta	03 (03061110/03061190)
Máquina de costura de uso doméstico	84521000
Aparelhos p/ Cozinhar/Aquecer, de Ferro	73211100
Obras de pedra, gesso, cimento, mica etc	68
Vestuário	61-63
Material de transporte	87 e 89
Outros sucos e extratos vegetais	13021999
Móveis, mobiliário médico-cirúrgico	94
Partes de out. motores/geradores/grupos eletrog. etc	85030090
Camarão	03 (03061391/03061399)

Fonte: SECEX/MDIC/[Classificação de Mercadorias \(NCM\)](#)

IMPORTAÇÃO

Quadro 2 - Códigos utilizados na tabela de produtos - Ceará

Produtos e itens	Capítulos
Eletrogêneo de energia eólica	85023100
Trigo	10019090
Têxteis	50-60
Produtos Metalúrgicos	72-83
Outros aviões	88024090
Produtos Químicos	28-38
Apar. médicos, ópticos e precisão	90
Máquinas e apar. e mat. Elétrico	84
Peles e couros	41
Motor elétrico universal	85012000
Poliuretano em dispersão aquosa	39095012
Papel jornal	48010010

Fonte: SECEX/MDIC/[Classificação de Mercadorias \(NCM\)](#)